

AGROINDÚSTRIA

Agricultura familiar bate recorde na largada da Expointer

Valores comercializados sábado e domingo já superaram o alcançado no primeiro fim de semana da feira de 2022

Bolívar Cavalari
economia@jornaldocomercio.com.br

Um dos pavilhões mais visitados da Expointer, o da agricultura familiar bateu recorde de vendas já no primeiro fim de semana da feira, com R\$ 1,93 milhão em produtos comercializados. Os valores superaram em 19,5% o aporte alcançado no ano passado, antiga marca mais alta, quando foi alcançado o valor de R\$ 1,6 milhão nos dois primeiros dias do evento.

Os dados foram apresentados ontem, no estande da Secretaria do Desenvolvimento Rural do Rio Grande do Sul. Apenas no sábado, foram comercializados R\$ 915 mil. Já no domingo, os valores surpreenderam e superaram a marca de R\$ 1 milhão em vendas. O secretário do Desenvolvimento Rural, Ronaldo Santini, comemorou o novo recorde. “Graças



Santini disse que os números refletem na economia das cidades gaúchas

ao trabalho, dedicação e a força dos nossos empreendedores rurais, já batemos a marca, com R\$ 1,93 milhão em renda para as famílias produtoras”, disse Santini.

O secretário ainda afirmou que o investimento na agricultura familiar é lucrativo. Conforme Santini apresentou, dos R\$ 1,38 milhão investidos em 15 eventos da agricultura familiar, foram gerados R\$ 9,79 milhões em receita para os produtores.

O secretário comentou ainda que “isso significa renda, não só aqui, dentro dos pavilhões da agricultura familiar, mas lá no comércio local, no mercado da cidade, nas lojas de material de construção, nas lojas de insumos das pequenas cidades”.

Além do número expressivo nas vendas nos últimos dias, o pavilhão da agricultura familiar conta nesta edição da Expointer com o maior número de expositores, são 372 bancas.

Representantes de entidades destacam a produção do campo

Também estiveram presentes no evento de apresentação dos dados da agricultura familiar representantes do Ministério de Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, da Federação da Agricultura do Estado (Farsul) da Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Rio Grande do Sul (Fetag), da Emater-RS, da Fetrafi-RS, da Universidade Federal de Rio Grande (Furg) e da Villa Campesina.

O presidente da Farsul, Gedão Pereira, afirmou que em alguns anos o Brasil se tornará o maior produtor de insumos agrícolas do mundo. “A agricultura brasileira, inexoravelmente, vai continuar crescendo e será, em 2035, a maior agricultura do mundo. Agora, nós só poderemos ser a maior agricultura do mundo se abrir os mercados lá fora, independentemente de onde

for e independentemente do tamanho do produtor”, disse Pereira.

Já Carlos Joel da Silva, presidente da Fetag, destacou a expressiva quantidade de jovens no setor. “Dessas agroindústrias que estão aqui no pátio, 87% dos empreendimentos são liderados pela juventude. Hoje talvez o maior problema da agricultura familiar é ter poucos jovens no meio rural, e nas agroindústrias a gente está vendo que eles estão se formando, voltando e fazendo produtos de qualidades”, afirmou Silva.

O representante da Furg no evento, Carlos Alberto Sainfer Júnior, enfatizou o processo de recuperação da agricultura familiar no País. “A gente tem uma esperança agora, com o olhar todo em torno de políticas públicas para a nossa agricultura familiar.”

SOLIDARIEDADE

Frigorífico distribui carreteiro a alunos visitantes

Alunos de escolas públicas que visitaram a Expointer ontem receberam almoço gratuito, disponibilizado pelo frigorífico gaúcho Carneiro Sul. Foram distribuídas cumbucas de carreteiro de cordeiro feito na hora em fogo de chão e sucos. O evento contou com uma presença ilustre: o ídolo do Internacional, Rafael Sóbis.

O professor de matemática da escola estadual Campos Verdes, de Alvorada, João Pedro Hermann, comentou a alegria dos alunos e a importância da ação, principalmente em razão dos elevados valores para alimentação na feira. “Eles estão bem, estão felizes, até porque os preços são bem altos aqui na Expointer, e eles têm a oportunidade de comer aqui”, afirmou Hermann. O professor acompanhou a turma de 8º ano.

Humberto Bernardo, proprietário da Carneiro Sul ao lado do irmão, João Bernardo, explicou o que motivou o frigorífico a realizar a iniciativa. “Quando começamos o projeto da Carneiro Sul dentro da Expointer,

nos lembramos de fazer alguma coisa para as escolas municipais e estaduais, que geralmente vêm aqui com pouco recurso. Esse é o nosso consumidor do futuro, essa criançada aí”, disse Bernardo.



Carneiro do Sul ajudou a minimizar os custos das escolas com refeição

CURIOSIDADES



Público pode circular pelas construções, que se ligam por pontes

O que tem dentro das esferas da Expointer?

Mauro Belo Schneider
mauro.belo@jornaldocomercio.com.br

Embora as esferas sejam o símbolo da Expointer, há pessoas que acabam não entrando nelas. E sequer ficam sabendo o que funciona ali dentro. Pois a reportagem do Jornal do Comércio revela o que o público encontra nas três estruturas: uma feira de artesanato, a Uniarte. Há, no entanto, produtos industrializados e da China também.

A assessoria de comunicação do evento explica que os

expositores que ocupam os espaços são de Esteio, diferentemente da outra mostra em frente ao pavilhão da Agricultura Familiar, organizada pela Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (FGTAS). “São espaços disponibilizados para entidades diferentes. Nas esferas, são artesanato ligados à prefeitura de Esteio”, explica a organização. Ingressar nas esferas é uma experiência curiosa para o público devido ao formato da construção. Veja um vídeo no Instagram do JC.